



Fundadora Maria Madalena Frescobaldi Capponi.

1771 a 1839

- nasceu em Florença, aos 11 de novembro de 1771 da nobre família Frescobaldi, muito religiosa e de família rica.
- casou-se com o marquês Pedro Roberto Capponi, em 16 de setembro de 1790, e tiveram 4 filhos, dos quais só Gino sobreviveu.
- Viveu em um período de muitos conflitos e guerras na Europa (Era Napoleônica) – motivos das grandes perdas e sofrimento.
- soube transformar a dor em piedade, tornou-se uma fortaleza e maturidade humana e espiritual .
- Desde pequena recebeu uma forte educação religiosa, e o crucifixo /atitude do Cristo a encantava . origem da identificação com o carisma de São Paulo da Cruz. Mulher religiosa e temente Deus.
- sentiu o desejo de abrir um “PIO LUGAR” com objetivo de dar assistência a Jovens prostituídas, que no momento histórico sofriam tanto.
- fundadora de um ramo da ordem Passionista de Paulo da Cruz, era uma mulher com um grande respeito pela Pessoa Humana . (PEDAGOGIA DO ENCONTRO)
- em troca pedia as jovens apenas respeito e conversão (bondade e firmeza), as quais recebiam conhecimentos gerais e viviam o a espiritualidade cristã católica .
- em 1815, 4 jovens receberam o Habito. (Origem da congregação /ramo feminino Passionista – Ancilas)
- em 1817 confia a congregação ao carisma Passionista de Paulo da Cruz / Diretor Fundador)
- em 1839 com sua morte surge uma crise com a comunidade , portanto Ir. Crucifixa, Ir. Pia e Pe. José Fiammetti reativam o carisma da comunidade .
- No Brasil (Um dos primeiros lugares da chegada das Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz), em 1919 vieram 3 Irmãs que se estabeleceram em São Paulo. (Pinheiros próximo a Igreja do Calvário)
- Hoje existem 3 Províncias: São Gabriel da Virgem Dolorosa (sede S.P) - Imaculado Coração de Maria (sede em Curitiba /Paraná) - Maria Rainha da Paz (sede em D.F.)



Ir. Boaventura



Ir. Águeda



Ir. Anunciata



As Irmãs Atuam em obras : Educativas / Evangelizadoras / Saúde / Projetos Sociais – estão

presentes nos 5 continentes e a sede é na Itália.

História de São Gabriel (Colégio Passionista Santa Maria)

Neste dia bonito, iremos refletir sobre um Santo Passionista que foi exemplo de amor aos seus pais, irmãos e ao próximo. No dia 01 de março de 1838, nascia na cidade de Assis - Itália, a mesma que viveu São Francisco, um menino que iria tornar-se o representante da Juventude Italiana. Filho de Sr. Sante Posenti e Dona Inês Posenti – foi o Décimo filho desta família e este ilustre filho de Assis foi chamado também de Francisco.

Seu pai era um homem influente na Itália, viveram em muitas cidades e depois de muitos anos de mudanças decorrente do trabalho Sr Sante, resolveram morar na cidade de Espoleto, onde Francisco recebeu grande instrução religiosa nos colégios de padres que estudou.

Logo nos primeiros anos que se mudaram para Espoleto, Dona Inês sua mãe faleceu e muitos problemas e perdas na família ocorreram, Francisco passou a ser cuidado por seu pai e a irmã Maria Luiza, a qual tinha grande amor.

Francisco foi um menino e adolescente muito virtuoso, e apesar das perdas na família era muito feliz e contente,

Foi dançarino, fazia interpretações teatrais e participava de muitos eventos religiosos no colégio. Em uma das peças teatrais que dirigiu na solenidade em um colégio jesuíta, nascia sua veneração pela mãe de Deus e a origem de seu nome como Santo (São Gabriel), Em uma das cenas emocionou-se ao sentir o milagre na ressurreição de uma criança que pedia a intercessão de Nossa Senhora. Passou a sentir uma grande devoção por Nossa Senhora das Dores, pois sabia o que era perder e amar ao próximo. Em uma das mais difíceis perdas em sua vida, ocorreu quando estava em um procissão carregando a Santa Cruz quando recebeu a notícia do falecimento de sua querida Irmã Maria Luiza. A dor do Cristo crucificado passou a existir em seu coração, o amor pela paixão de Cristo foi compreendida. O pai de Francisco, homem de bom caráter sentia a vocação que nascia e seu filho, mas em muitos momentos negou-a, com medo de perder o filho querido e companheiro.

Mas no dia 06 de setembro de 1856, Francisco partia para o seminário passionista, foi um estudante exemplar e muito caridoso na comunidade, recebeu o hábito passionista em uma cerimônia, e passou a chamar-se Gabriel de Nossa Senhora das Dores. (Gabriel e o padre entram - Gabriel ajoelha-se o padre em pé ao lado com as mãos em sua cabeça.) Durante sua pequena vida no seminário, os padres comentavam sobre suas grandes virtudes e diziam: **Padre: Este Jovem será Santo .**

Os padres passionista tiveram que mudar de comunidade e foram morar em Terano, cordilheira dos Apeninos. Gabriel contraiu um tosse que não passava, sonhava com o dia de sua ordenação como sacerdote, mas não teve tempo, em 1862 com apenas 6 anos de seminário ficou muito doente, mas nunca perdia o sorriso em seu rosto.

Padre Norberto reúne a comunidade passionista, os religiosos ao saírem do quarto de Gabriel consternados e com o coração cheio de compaixão. Um padre idoso comenta :

**Padre: Depois de tantos anos de vida religiosa me encontro tão distante da santidade
e este jovem com tão pouco tempo tornou-se um santo.**

Gabriel foi um exemplo de amor a Deus, aceitação de seus desafios na vida, transformando dor em santidade. Compreendeu em seus 24 anos de vida, a paixão do Cristo Crucificado e o amor ao próximo. Amém



São Gabriel da Virgem Dolorosa

- 27 de fevereiro

Nasceu no ano de 1838, na cidade de Assis, de família nobre. Embora tenha perdido muito cedo sua mãe, recebeu do pai ótima educação na fé e piedade. Seu nome de batismo era Francisco e era um jovem muito inteligente. Gostava de teatro, bailes e leitura de romances. Francisco estava com os pés, como que em duas canoas, já que piedoso e, muitas vezes, arrependido dos pecados, ainda dava brecha ao inimigo através de vaidades. Desde cedo era chamado ao sacerdócio, mas sempre ia deixando de lado seu chamado e suas promessas. Deus, porém ia batendo-lhe no coração, mas sempre resistia. Foi atacado duas vezes por grave enfermidade. Prometeu entrar num convento, caso obtivesse a cura. A cura aconteceu, mas ele voltou atrás, até que aconteceu algo doloroso para ele: a morte de sua irmã Luisa, a quem tanto se dedicava. Esse fato feriu seu coração, deixando-o desiludido da vida. Foi durante uma procissão de Nossa Senhora da Glória, que sentiu na alma as palavras: "Francisco, o mundo não é para ti; Deus te quer no convento". Deixou tudo para trás. Tomou o nome de Gabriel e consagrou-se a Deus. Enfrentou o sofrimento da tuberculose e preparou-se santamente para a morte, onde Deus o recolheu aos 24 anos de idade. Era o dia 27 de fevereiro de 1862. Milagres de cura aconteceram já durante o seu sepultamento. A vida de São Gabriel nos mostra claramente que Deus tem os seus caminhos quando põe os olhos num escolhido!

Santa Gemma Galgani



“Patrona dos Farmacêuticos” 11 de Abril

“Num instante, aquelas chamas vieram tocar minhas mãos, meus pés e meu coração...” (Santa Gemma Galgani)

O início da Primavera do ano de 1878, marcou para sempre o povoado de Camigliano perto de Luca (Itália). O grande acontecimento foi o nascimento da primeira filha do farmacêutico Henrique Galgani e Aurélia Landi, era a madrugada do dia 12 de março de 1878. Gemma, nome de origem latina, significa Pedra Preciosa, foi o escolhido que lhe deram na pia batismal. O lar dos Galgani era para todos os moradores do povoado, um exemplo de fé e de generosidade. Foi no colo da mãe que Gemma pronunciou as primeiras palavras: “Papai do Céu”. Gostava de ouvir histórias de Jesus e dos Santos e p fazia sua mãe repetir várias vezes. Aos 5 anos de idade, a pequena Gemma já rezava o ofício de Nossa Senhora, era dotada de uma memória prodigiosa. No dia em que foi crismada, Gemma ouviu uma voz em seu interior que lhe perguntava: “Você me dá a sua mãezinha” Gemma respondeu: “Sim desde que você me leve também” a voz respondeu “Dá-me a sua Mãe sem reservas. Por ora, você deve esperar junto com o seu pai. Vou levar você para o céu mais tarde! Gemma concordou. Quando a menina completou 7 anos, veio a confirmação da voz, sua mãe adoece gravemente e morre. O seu coração de criança sente o golpe da dor e da separação. Seu pai desejando o melhor para ela matricula sua menina no colégio interno das Irmãs de Santa Zita, na cidade de Luca. Gemma destaca-se como aluna exemplar, suas notas são as melhores do colégio, o que deixava seu pai muito orgulhoso. Aos 9 anos realiza seu maior desejo, receber Jesus Eucarístico. Era a festa do coração de Jesus 17 de julho de 1887, o coração de Gemma ardia em chamas de amor. Quando completou 19 anos, um novo golpe em seu coração, seu pai, depois de uma longa agonia causada por um câncer na garganta, veio a falecer. Os credores tomaram tudo e a família teve que começar do zero. Foi por esse tempo que Gemma começou a ficar doente. Ela desenvolveu uma curvatura na coluna. Logo em seguida foi a meningite que a deixou temporariamente surda. Vários tumores se formaram na cabeça, seus cabelos caíram e finalmente ficou com seus membros paralisados. Gemma Galgani, agora com 20 anos, e em seu leito de morte, é visitada à meia noite do dia 28 de fevereiro por São Gabriel da Virgem Dolorosa, por que ela nutria grande devoção. São Gabriel falou a Gemma: “Queres ficar curada? Reza com fé, todas as noites ao Sagrado Coração de Jesus. Eu virei todas as noites rezar contigo ao Santíssimo Coração de Jesus”. Era a primeira sexta-feira do mês de março quando terminou a novena, e a graça foi concedida: Gemma estava curada. Com a saúde em perfeito estado, Gemma retoma o sonho e o desejo de se tornar religiosa. Os planos de Deus eram outros. Deus revelou a Gemma, depois de receber a comunhão no dia 8 de Junho de 1899, que lhe concederia uma graça muito grande. Já em casa, Gemma coloca-se em oração e por longo tempo assim permanece, extasiada da presença de Deus. Nossa Senhora apareceu-lhe e disse: “Meu filho Jesus te ama sem medida e deseja dar-te uma graça. Eu serei tua Mãe” eis que a Santíssima Virgem abriu então o manto e a cobriu com ele. Santa Gema assim narrou esse momento, quando recebeu os estigmas: “Naquele momento, Jesus apareceu com todas as suas chagas abertas, mas daquelas chagas abertas não saia mais sangue, mas chamas de fogo. Num instante, aquelas chamas vieram tocar minhas mãos, meus pés e meu coração. Senti como se estivesse morrendo, e eu teria caído no chão, se Nossa Senhora não me tivesse segurado, enquanto todo esse tempo eu permanecia sob o seu manto. Tive de ficar várias horas naquela posição. Finalmente ela beijou minha testa e tudo desapareceu. Eu me vi de joelhos e sentia fortes dores nas mãos, pés e coração, que estavam sangrando de amor. Foi com a ajuda de meu anjo da guarda que cobri as chagas, e ai então fui para a cama.” Seu anjo da guarda sempre lhe dizia: “Se Jesus te mortifica no corpo é para purificar-te cada vez mais no espírito.” Gemma Galgani experimentou o desprezo, difamações, insultos, preconceitos e tantas outras coisas mais. Tudo aceitava com espírito de sacrifício e sempre pedindo a Deus para todos a conversão e a salvação. Jesus dizia a Santa Gema que Deus pai se compraz com as: “Filhas da minha paixão”. E continua Jesus: “Ah! Se soubesses quantas vezes aplaquei-o coração de meu pai apresentando-lhe estas almas.” Gemma pediu autorização para entrar no convento das Irmãos Passionistas, ou seja Filhas da Paixão. Não foi

aceita por problemas físicos, o que lhe causou muita dor e sofrimento. Porém professou seus votos religiosos. E dizia: “As Passionistas não me quiseram em sua comunidade, porém com elas eu quero estar, e estarei depois de minha morte. Era frequentemente visitada pelo Santo de Devoção, aquele que intercedeu por sua cura, Gabriel da Virgem Dolorosa, também passionista. Por várias vezes foi atormentada pelo demônio, e sempre sofria as dores dos estigmas. Gemma Galgani era simples no vestir e modesta no falar, porém grandiosa nos gestos de generosidade. Ela era uma referencia para toda a comunidade Lucana. A cada dia Gemma dava sinais de enfraquecimento físico, dia após dia os sofrimentos eram mais intensos. E as dores quase insuportáveis tudo oferecia por amor a Jesus e a Salvação das Almas. Esgotada de suas forças, foi agraciada com a presença de Jesus e Maria, de seu Anjo da Guarda e dos Santo Gabriel e São Paulo da Cruz. Era o dia 11 de Abril de 1903, era primavera, e o Senhor colheu a flor e plantou no seu Jardim Celeste. Em pouco tempo a noticia da Virgem de Luca espalhou-se por toda Itália e pela Europa. Muitas graças foram alcançadas e por fim ela foi elevada aos altares no dia 2 de Maio de 1940 pelo Papa Pio XII. O Coração de Santa Gemma encontra-se intacto num relicário até os dias de hoje na capela das Irmãs Passionistas de Lucca. Santa Gemma Galgani foi declarada patrona dos Farmacêuticos. Rogamos que ela interceda por todos e por cada um de nós, hoje e sempre, Amém.